

FARMACÊUTICOS DE FIBRA

PRÊMIO PRIMEIROS PASSOS FARMACÊUTICOS - CRF-PR 2014

TEMA: DOENÇAS CRÔNICAS

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO PARA O PACIENTE COM FIBROSE CÍSTICA

CURITIBA

2014

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO PARA O PACIENTE COM FIBROSE CÍSTICA

Farmacêuticos de Fibra.

RESUMO

Objetivo: informar e conscientizar os profissionais farmacêuticos da área de dispensação e os acadêmicos da área de saúde sobre os sintomas e diagnósticos da fibrose cística ou mucoviscidose, doença crônica sobre a qual ainda há pouca divulgação e informação.

Materiais e Métodos: Divulgação a respeito da doença fibrose cística, seus sintomas e meios de diagnósticos através de explicações cedidas pelos acadêmicos do CRF Júnior Curitiba aos farmacêuticos de 100 farmácias de dispensação de Curitiba e região metropolitana, juntamente com folders, panfletos e cartazes, os quais foram entregues aos farmacêuticos. Planejamento de uma palestra a qual irá abranger todos os cursos da área de saúde de todas as instituições de ensino superior de Curitiba, a qual será realizada no dia 13 de setembro de 2014 no Centro Universitário Campos de Andrade.

Resultados: Das 100 farmácias visitadas, 84% dos farmacêuticos não tinham conhecimento a respeito da doença; 10% não aceitaram escutar as informações sobre a fibrose cística; 3% das farmácias estavam sem farmacêuticos e apenas 3% tinham conhecimento a respeito da doença.

Palavras-chave: Fibrose Cística; Farmacêuticos; CRF Júnior.

ABSTRACT

Objective: to inform and educate pharmacists dispensing professionals and scholars in the area of health on the symptoms and diagnosis of cystic fibrosis or cystic fibrosis, chronic disease for which there is little dissemination and information.

Materials and Methods: Disclosure regarding the disease cystic fibrosis, its symptoms and diagnoses by means of explanations ceded by academics CRF Junior Curitiba 100 pharmacies to pharmacists dispensing of Curitiba and metropolitan area, along with brochures, leaflets and posters, which were delivered to pharmacists. Planning a presentation which will cover all courses healthcare all higher education institutions of Curitiba, which will be held on September 13, 2014 at the Centro Universitario de Campos de Andrade.

Results: Of the 100 pharmacies visited, 84% of pharmacists were not aware about the disease; 10% did not accept to listen to information on cystic fibrosis; 3% were from pharmacies without pharmacists and only 3% had knowledge about the disease.

Keywords: Cystic Fibrosis; Pharmacists; CRF Junior.

INTRODUÇÃO

A fibrose cística (FC) ou mucoviscidose, é uma doença genética autossômica e recessiva, a qual compromete o funcionamento da grande maioria dos órgãos e sistemas do organismo por conta da alteração da função das glândulas exócrinas tendo uma evolução fatal. ⁽¹⁾

Fibrose cística é causada pela mutação de um gene no braço longo do cromossoma 7, o qual é responsável pela codificação de uma proteína denominada regulador da condutância transmembrana da fibrose cística, *cystic fibrosis transmembrane conductance regulator* (CFTR) em inglês, a qual possui 1.480 aminoácidos. Essa proteína se constitui em um canal de cloretos na membrana apical das células epiteliais exócrinas, participando e regulando o transporte de eletrólitos através das membranas celulares. ⁽²⁾ As mutações responsáveis pela transmissão da doença já passam de 1.000, sendo que entre povos caucasoides a doença se manifesta com maior frequência onde sua incidência varia de 1:2.000 a 1:10.000. No Brasil estima-se que a incidência da doença seja de 1:10.000 nascidos vivos. ⁽⁷⁾

A ausência de atividade, ou funcionamento parcial da CFTR é causada pela presença de dois alelos com mutações no gene da FC. Nas células normais, o canal de cloro, quando estimulado pelo AMPc ou pelo cálcio (Ca) ionóforo, se abre dando saída ao cloro. Já na fibrose cística, o canal do cloro não responde ao estímulo do AMPc, onde somente os canais estimulados pelo Ca ionóforo se abrem, gerando uma diminuição relativa da permeabilidade ao íon cloro, o que leva a um aumento da eletronegatividade intracelular e redução na excreção do cloro, gerando um maior fluxo de sódio para preservar o equilíbrio eletroquímico e posteriormente, de água para a célula por ação osmótica. “Ocorrendo então, desidratação das secreções mucosas e aumento da viscosidade, favorecendo a obstrução dos ductos, que é acompanhada de reação inflamatória e posterior processo de fibrose.” ^(5, 6)

A FC pode se manifestar já no período neonatal, como pode vir a se manifestar tardiamente na vida, sendo que alguns pacientes ficam totalmente assintomáticos por vários anos de vida. As manifestações clínicas mais comuns da FC são pneumonia de repetição, tosse crônica, desnutrição, dificuldade de ganhar peso e estatura, movimentos

intestinais anormais, pólipos nasais, sabor muito salgado na pele ou suor mais salgado que o normal e uma espécie de alongamento das pontas dos dedos das mãos e dos pés, também conhecida como “baquetamento”. Quase 2% dos pacientes com FC podem apresentar doença pulmonar crônica, porém com suficiência pancreática e concentração de cloretos no suor na faixa duvidosa (40 a 60 mmol/L) ou mesmo normal (< 40 mmol/l), a qual é uma manifestação atípica da doença. ^(4, 8)

O diagnóstico clínico da FC deve ser considerado diante da presença de fibrose cística na irmandade ou em parentes; presença de íleo meconial; infecções respiratórias de repetição; a ocorrência de doença pulmonar obstrutiva crônica não relacionada ao tabagismo; diarreia crônica, entre outras. Porém o teste de padrão ouro para o diagnóstico de fibrose cística continua sendo o teste do suor que permite medir os níveis de cloreto no suor, através do método de Gibson & Cooke, feito através de estímulo cutâneo, onde se níveis de cloro no suor forem acima de 60mmol/L, é suficiente para confirmar o diagnóstico de fibrose cística. ⁽³⁾

Em 2001, concretizou-se a realização da triagem da fibrose cística no Paraná, através do teste do pezinho que faz parte do Programa Nacional de Triagem Neonatal, implantado pelo laboratório da Fundação Ecumênica de Proteção Excepcional (FEPE-PR), que permite diagnosticar a fibrose cística. ⁽⁷⁾

Para o tratamento da FC é utilizado uma abordagem multidisciplinar a qual se fundamenta na observação de que a formação de centros abrangentes de cuidados em FC esta relacionada com o progressivo melhor prognóstico dos pacientes. ⁽²⁾ Para o Tratamento da FC, pode ser utilizado um ou mais dos 11 grupos de medicamentos e procedimentos, como: Antibioticoterapia; antiinflamatórios; broncodilatadores; mucolíticos; fisioterapia respiratória; oxigenioterapia; transplante de pulmão; reposição de enzimas digestivas; suporte nutricional; suporte psicológico e social e terapia gênica. Observando assim a importância do acompanhamento do paciente com FC por uma equipe multidisciplinar. ⁽⁵⁾

Com base na relevância das informações acima citas este projeto tem como objetivo informar e conscientizar os profissionais farmacêuticos da área de dispensação e os acadêmicos da área de saúde sobre os sintomas e diagnósticos da fibrose cística ou mucoviscidose, doença crônica sobre a qual ainda há pouca divulgação e informação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Primeiramente, realizou-se no dia 21 de junho de 2014 uma reunião para socialização e informação do projeto com a Verônica Stasiak Bednarczuk de Oliveira, diretora geral da organização não governamental Instituto de Divulgação da Fibrose Cística Unidos pela Vida e com o Farmacêutico Vinícius Bednarczuk de Oliveira, onde ambos aceitaram participar do projeto. Nesta ocasião Verônica aproveitou para explicar algumas noções básicas sobre a fibrose cística aos acadêmicos integrantes do Conselho Regional de Farmácia Júnior de Curitiba, responsáveis pelo desenvolvimento do projeto.

Em reunião da comissão do CRF Júnior, no dia 04 de julho de 2014 no Instituto Unidos pela Vida, foi decidida a proposta definitiva do projeto, a qual permitirá a disseminação do conhecimento da fibrose cística entre farmacêuticos das farmácias de dispensação e, por meio destes, à população em geral.

Após treinamento realizado pela Verônica Stasiak Bednarczuk de Oliveira e pelo Vinícius Bednarczuk de Oliveira aos acadêmicos da comissão do CRF Júnior no dia 09 de julho de 2014 no Instituto Unidos pela Vida, foi cedido pelo Instituto Unidos pela Vida todo o material de divulgação necessário para a execução do projeto tais como: *folders*, panfletos e cartazes.

Entre os dias 20 e 25 de Julho de 2014 ocorreu à divulgação da fibrose cística a farmacêuticos de 100 farmácias de dispensação de Curitiba e região metropolitana registradas no Conselho Regional de Farmácia do Paraná, onde foi utilizado uma ficha de acompanhamento (APÊNDICE 1), a qual devidamente preenchida pelos farmacêuticos que aceitaram escutar as informações dos acadêmicos, servindo também para podermos saber a opinião deles em relação a esta iniciativa. Também foi utilizado um termo de utilização de imagem, o qual foi devidamente preenchido pelos farmacêuticos que autorizaram que suas imagens ou da farmácia fossem registradas.

RESULTADOS

Com as visitas realizadas em 100 farmácias de dispensação de diversas localidades de Curitiba e Região metropolitana, foi possível esclarecer algumas dúvidas em relação ao diagnóstico, tratamento e sintomas da FC, além de podermos informa-los a respeito do Instituto de divulgação da Fibrose Cística Unidos Pela vida (APÊNDICE 2), o qual tem como objetivo a prestação de serviços de apoio, divulgação e conscientização sobre a doença genética Fibrose Cística, também conhecida como mucoviscidose ou Doença do beijo salgado. Com as visitas foi possível observar que grande parte dos profissionais farmacêuticos desconheciam ou tinham muito pouco conhecimento a respeito da Fibrose Cística. Na tabela 1 é possível verificar quantas farmácias foram visitas por localidade.

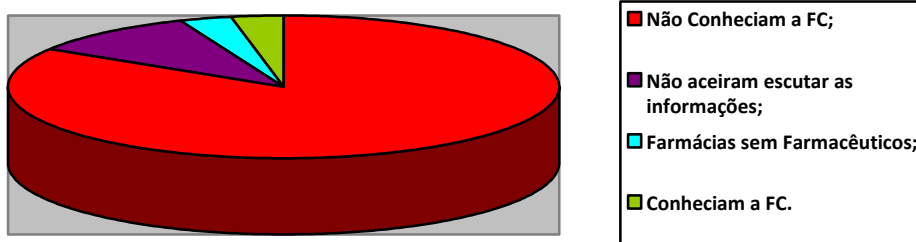
Tabela 1: Relação entre localidade e número de farmácias visitadas.

BAIRRO DE LOCALIZAÇÃO DA FARMÁCIA	NÚMERO DE FARMÁCIAS VISITADAS
Água Verde	4
Boqueirão	6
Capão da Imbuia	5
Capão Raso	8
Centro	20
Jardim das Américas	5
Pinhais	14
Portão	3
Sítio Cercado	15
Uberaba	13
Xaxim	7

FONTE: O AUTOR, 2014.

Sendo que das 100 farmácias visitadas, 84% dos farmacêuticos não tinham conhecimento a respeito da doença; 10% não aceitaram escutar as informações sobre a fibrose cística; 3% das farmácias estavam sem farmacêuticos e apenas 3% tinham conhecimento a respeito da doença. Como é possível observar na figura 1.

Figura 1: Conhecimento dos farmacêuticos a respeito da Fibrose Cística.



FONTE: O AUTOR, 2014.

DISCUSSÃO

Com este projeto de divulgação da FC, foi possível observar que a maior aceitação da divulgação das informações foi por meio das pequenas farmácias de dispensação, possivelmente por conta do fluxo reduzido de clientes, enquanto que nas grandes redes de farmácias foi mais complicado para conseguirmos explicar sobre a doença para os farmacêuticos, pelo fato de ser necessária uma autorização para a realização da divulgação para estes farmacêuticos, a qual não tínhamos.

Já entre os farmacêuticos que aceitaram nos escutar, foi possível verificar que muitos apesar de não conhecerem a FC, estavam dispostos a ceder um pouco de seu tempo para obter conhecimento. As maiores dúvidas eram sobre como uma pessoa passaria a ter a doença, sintomas e tratamento, as quais foram devidamente explicadas.

Os farmacêuticos receberam folders informativos, doados pelo Instituto de Divulgação da Fibrose Cística Unidos pela Vida, o qual trabalha com a divulgação de FC pelo país. Todos os profissionais foram informados de que poderiam obter mais esclarecimentos através do site do instituto.

Devido à falta de conhecimento que foi notada entre farmacêuticos, iremos implantar um plano de ação no mês de setembro, o qual é considerado o mês de conscientização da FC. Será realizada uma palestra abrangendo todos os cursos da área de saúde de todas as instituições de ensino superior de Curitiba, a qual será realizada no dia 13 de setembro de 2014 no Centro Universitário Campos de Andrade, ministrada pela Diretora geral do Instituto de divulgação de fibrose cística Unidos pela

Vida Verônica Stasiak Bednarczuk de Oliveira. Desta maneira traremos mais conhecimento aos farmacêuticos e aos acadêmicos, os quais ao ingressarem na vida profissional poderão orientar de maneira correta seus pacientes.

CONCLUSÃO

Através deste projeto foi possível notar que hoje muitos profissionais não estão preparados para fazer uma primeira identificação da FC. Apesar dos farmacêuticos estarem em contato direto com diversos pacientes, os quais apresentam sempre os mesmos sintomas e compram medicamentos sempre para as mesmas patologias, dando sequência a tratamentos paliativos, pois desconhecem a verdadeira causa de seus sintomas, alguns farmacêuticos não apresentam interesse ou até mesmo pela correria do dia a dia acabam deixando passar despercebida uma doença grave, a qual necessita de um tratamento multidisciplinar correto.

Os profissionais estão carentes de informações e dessa maneira não podem orientar da melhor maneira os pacientes que vão em busca de informações, por esta razão é de suma importância que ocorram mais eventos informativos para estes profissionais, podendo esclarecer assim dúvidas pertinentes.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, E. F.; *et al.* Avaliação evolutiva da espirometria na fibrose cística. *J Pneumol*, Rio Grande do Sul, v. 27, n. 3, p. 131-136, mai.-jun. 2001.
2. DALCIN, P. T. R.; SILVA, F. A. A. Fibrose cística no adulto: aspectos diagnósticos e terapêuticos. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 108-117, Fev. 2008.
3. DORNELAS, E. C.; *et al.* Estudo do quadro pulmonar de pacientes com fibrose cística. *Jornal de Pediatria*, Ribeirão Preto, v. 76, n. 4, p. 296-299, 2000.
4. REIS, F. J. C.; DAMACENO, N. Fibrose cística. *Jornal de Pediatria*, Minas Gerais, v. 74, p. 77-94, 1998.
5. RIBEIRO, J. D.; RIBEIRO, M. A. G. O.; RIBEIRO, A. F. Controvérsias na fibrose cística – do pediatra ao especialista. *Jornal de Pediatria*, São Paulo, v. 78, p. 172-186, 2002.
6. ROSA, F. R.; DIAS, F.G.; NOBRE, L. N.; MORAIS, H. A. Fibrose cística: uma abordagem clínica nutricional. *Revista de Nutrição*, Campina, v. 21, n. 6, p. 726-737, nov./dec. 2008.
7. SANTOS, G. P. C.; *et al.* Programa de triagem neonatal para fibrose cística no estado do Paraná: avaliação após 30 meses de sua implantação. *Jornal de Pediatria*, Curitiba, v. 81, n. 3, p. 241-244, 2005.
8. UNIDOS PELA VIDA INSTITUTO DE DIVULGAÇÃO DA FIBROSE CÍSTICA. O que é Fibrose Cística. Disponível em: <<http://unidospelavida.org.br/a-fibrose-cistica/>>. Acesso em: 29 jun. 2014.

APÊNDICES

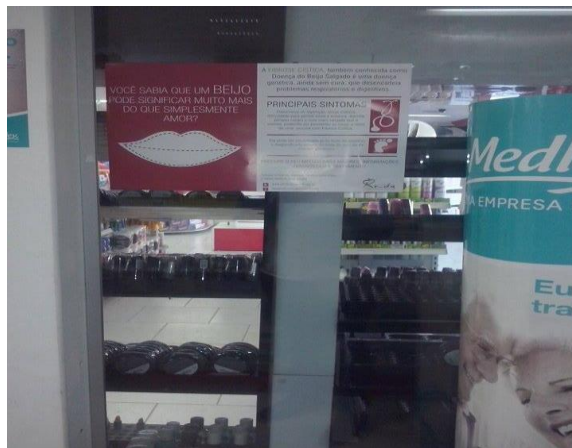
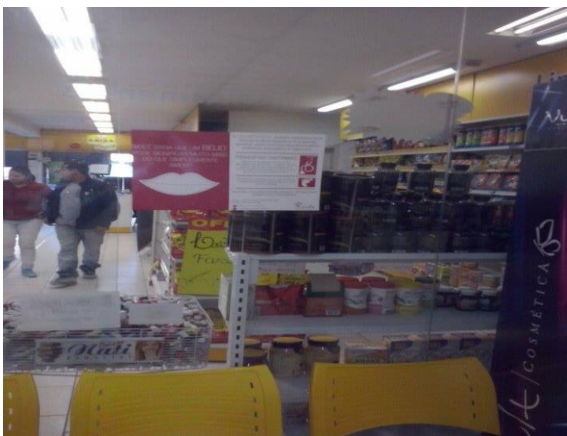
APÊNDICE 1 – Ficha de Acompanhamento.



PROJETO PRIMEIROS PASSOS FARMACÊUTICOS – A IMPORTÂNCIA DO
FARMACÊUTICO PARA O PACIENTE COM FIBROSE CÍSTICA

<p>Nome: _____ CRF: _____ Função: _____ Tel: (____) _____ - _____ Nome da Farmácia _____ End: _____ Bairro: _____ Cidade: _____ - PR. Já Conhecia a Fibrose Cística? Sim () Não () – Já Conhecia o Instituto Unidos Pela Vida? Sim () Não () – Qual a sua opinião sobre esta iniciativa? _____</p>
<p>Nome: _____ CRF: _____ Função: _____ Tel: (____) _____ - _____ Nome da Farmácia _____ End: _____ Bairro: _____ Cidade: _____ - PR. Já Conhecia a Fibrose Cística? Sim () Não () – Já Conhecia o Instituto Unidos Pela Vida? Sim () Não () – Qual a sua opinião sobre esta iniciativa? _____</p>
<p>Nome: _____ CRF: _____ Função: _____ Tel: (____) _____ - _____ Nome da Farmácia _____ End: _____ Bairro: _____ Cidade: _____ - PR. Já Conhecia a Fibrose Cística? Sim () Não () – Já Conhecia o Instituto Unidos Pela Vida? Sim () Não () – Qual a sua opinião sobre esta iniciativa? _____</p>
<p>Nome: _____ CRF: _____ Função: _____ Tel: (____) _____ - _____ Nome da Farmácia _____ End: _____ Bairro: _____ Cidade: _____ - PR. Já Conhecia a Fibrose Cística? Sim () Não () – Já Conhecia o Instituto Unidos Pela Vida? Sim () Não () – Qual a sua opinião sobre esta iniciativa? _____</p>
<p>Nome: _____ CRF: _____ Função: _____ Tel: (____) _____ - _____ Nome da Farmácia _____ End: _____ Bairro: _____ Cidade: _____ - PR. Já Conhecia a Fibrose Cística? Sim () Não () – Já Conhecia o Instituto Unidos Pela Vida? Sim () Não () – Qual a sua opinião sobre esta iniciativa? _____</p>
<p>Nome: _____ CRF: _____ Função: _____ Tel: (____) _____ - _____ Nome da Farmácia _____ End: _____ Bairro: _____ Cidade: _____ - PR. Já Conhecia a Fibrose Cística? Sim () Não () – Já Conhecia o Instituto Unidos Pela Vida? Sim () Não () – Qual a sua opinião sobre esta iniciativa? _____</p>

APÊNDICE 2 – Fotos das visitas realizadas nas farmácias de dispensação de Curitiba e Região Metropolitana.



Farmácias de Curitiba e Região Metropolitana com os cartazes de divulgação da Fibrose Cística, cedidos pelo Instituto de Divulgação da Fibrose Cística Unidos Pela Vida e entregues aos farmacêuticos pelos alunos do CRF Junior.